

# NOVIDADES

Organ noticioso

## EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. . . . . 65000  
 Fóra do municipio. . . . . 75000  
 —PAGAMENTO ADIANTADO—

## Reforma Policial

Que o serviço policial do Estado, não obstante a intelligente dedicação e todos os esforços postos em pratica por seu director, apresenta ainda gravissimas falhas e defeitos é facto que se não contesta e nem pode padecer a menor duvida.

Fazemos, porém, justiça ao distincto director desse departamento da administração publica não levando a sua conta a persistencia desses senões que vêm desvirtuando o serviço de ordem e segurança publicas. Boa vontade e proficiente dedicação não tem faltado ao actual chefe, que, seja dito em preito á verdade, procura na medida do possível remediar com os «trapos orçamentarios» que lhe deram os enormes «olhões» do naipe policial. E, si alguma cousa até agora tem conseguido, o resultado não compensa a grande somma de sacrificios nesse sentido empregados.

A nossa organização policial apresenta dous enormes senões: a deficiencia de praças e a incompetencia das autoridades subalternas encarregadas de assegurar a tutela policial nas comarcas. Para remediar o primeiro seria mister uma dotação orçamentaria mais ampla e capaz. Quanto á incompetencia das autoridades subalternas entraria também em primeira linha de conta, para remediar esse defeito, facultar á respectiva repartição os meios para poder tornar remunerados os logares de delegados. Para um e outro mal cabe, pois, ao Congresso prescrever o remedio.

Mas, nem por assim ser, se segue que a Policia não tenha outros defeitos menores, passíveis de immediata extirpação. Tem os, de facto, oriundos quasi todos da ingerencia da politica nesse ramo da administração publica. Verbi gratia, ha a deficiencia na escolha dos auxiliares leigos, na mór parte dos casos indicados pela conveniencia destes ou d'aquelles chefes locais, abstracção feita da aptidão dos respectivos titulares.

Deste mal procede uma grande serie de outros males menores, como sejam a parcialidade no exercicio da função e o desmantelamento de todo o serviço policial, feito sem regra e sem ordem, numa sequencia de tolices e ilegalidades. Assim succede muitas vezes ficar impune um crime de gravidade, ao passo que se esbofiam delegados e escrivães em farejar a autoria de um incidente qualquer, muito commum. Cada delegado tem seu código penal «ad usum Delphini», com prescripções as mais arvezadas: é um cháos, em fim. E mesmo aquelles que mostram boa vontade e zelo pela função, pouco ou nada podem fazer, por lhes faltar para tanto a necessaria liberdade de acção. Quanto aos inspectores de quarteirão, limitam-se, com excepções honrosas, sem duvida, a torcer a garantia da ordem ao sabor de suas paixões, fazendo da Policia instrumento de vinganças pessoais.

Para pôr cõbro a esse estado de cousas é estabelecer mais rigor na escolha dos auxiliares leigos e «ouvidos moucos» aos reclamos impropriedades e impertinentes da politicagem. Desta forma, si se não concertar, ao menos se remediará o serviço de «segurança e ordem» do Estado.

## Noticias

A morte do Barão do Rio Branco.  
 Consternação inexprimivel e profunda causou em todo o paiz a morte do grande e extraordinario brasileiro, barão do Rio Branco. De toda parte foram enviados telegrammas de condolencias, tendo todos os governos estaduais decretado luto official por 15 dias. Egualmente tomaram luto todos os officiaes do exercito e da Armada, sendo suspensas todas as festas officiaes. Os festejos do carnaval foram também adiados no Rio, até o dia que o governo marcar.

Os jornaes cariocas assim descrevem os ultimos momentos de vida do pranteado estadista: Amanhecia o dia 10. O enfermo passara a noite sem incidente de importancia. A's duas horas e meia, apenas, teve uma convulsão forte, terminada a qual ponde ingerir varias colheres d'agua. A temperatura elevava-se de 38 a 38,1 graos. Pela manhã as extremidades começaram a resfriar e a respiração se tornou mais difficil. A's 7 horas o enfermo recebia uma injeção de cafeina. A's nove horas começaram os ultimos suspiros. Os olhos já cerrados desde 3 horas, fecharam-se de vez, deixando o peito de arfar. Nessa occasião o conego João Pio ministrou ao expirando a extrema unção.

Ao ser divulgada a noticia do lutooso acontecimento, a consternação foi indiseriável. Até o meio-dia não havia uma casa, grande ou pequena nacional ou estrangeira, do centro da cidade ou dos bairros mais afastados, que não tivesse as suas portas cerradas. A cidade apresentava um aspecto fúnebre, sendo geral o sentimento pela grande perda nacional.

De accordo com o protocollo e com as instruções transmittidas ás autoridades do exercito e da marinha as fortalezas e navios de guerra deram, pouco depois da morte do sr. Rio Branco, uma salva de vinte e um tiros, e continuaram dando um tiro de quarto em quarto de hora, até baixar o corpo á sepultura.

—A certidão de obito do eminente diplomata foi passada com o nome de José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco e dá como «causa mortis»—nremia, no curso de uma arterio esclerose.

O corpo foi vestido com a farda de ministro plenipotenciario, conforme determinação do morto. No peito foram collocadas as condecorações de grande official de Sant'Anna da Rússia; de dignatario de ordem da Rosa; de cavalleiros da Ordem de Christo, e Portugal; de official da Legião de Honra da França; de official da Ordem de Leopoldo, da Belgica; de official da instrucção publica da França; e o grande cordão da Ordem do duplo Dragão da China.

—Um negociante de nacionalidade argentina, estabelecido em Villa Isabel, soltou varias girandolas de foguetes após a morte do barão do Rio Branco.

A casa do negociante foi invadida pelos populares indignados, sendo necessaria a intervenção da policia para acalmar os animos.

—Fala-se, diz o «Correio da Manhã», que nos seus delirios febris de ante-hontem, á noite, o barão do Rio Branco referiu se por muitas vezes ao bombardeio de S. Salvador pelos canhões do general Sotero de Menezes, e os pensamentos confusos de s. exa. eram expressos pela repetição das palavras: «Sotero... «bombardeio», angustiosamente pronunciada, como a ultima preocupação do grande espirito, num momento difficilissimo da sua laboriosa existencia diplomatica.

Dr. Lauro Müller.  
 Foi escolhido titular da pasta do Exterior vaga pela morte do Barão do Rio Branco, o nosso preclaro e distincto conterraneo, sr. dr. Lauro Severiano Müller. A substituição do grande e incomparavel estadista na pasta dos negocios externos era uma das principaes preocupações do governo, sendo mesmo de notar que a difficuldade dessa substituição subira de ponto, com os recentes successos no Paraguay, cujo governo, mal orientado, levára o paiz a imminencia de uma guerra, em que o Brazil teria de intervir.

Nessas condições poucos são dentre os actuaes politicos militantes aquelles que tem envergadura para arrostar com as responsabilidades do momento, com forças para levar aos hombros a enorme e pesada herança que lhes deixa o egregio e pranteado brasileiro. E nessa soberba elite o nome do sr. dr.

Lauro Müller figura em plano de destaque, como preindigitado para ser successor do maior dos brasileiros, na mais difficil e importante de todas as pastas do governo da Republica. Calmo, excessivo e germanicamente calmo, dotado de uma prudencia incomparavel e pouco commum, conhecedor de todos os assumptos referentes á nossa politica externa, o sr. dr. Lauro Müller estava naturalmente indicado para o herdeiro do «Barão».

Não foi, pois, surpresa a escolha do egregio conterraneo para gerir a pasta do Exterior, escolha, por todos os motivos, acertada e pela qual lhe enviamos d'aqui as nossas sinceras e effusivas congratulações.

—

Com a gentil senhorita Maria Bernardina Tavares, filha do sr. Antonio Joaquim Tavares, acreditado negociante residente no districto da Penha, contractou casamento o joven syrio Kalef João Francisco.

—

Sabia o primeiro numero da *Gazeta de Itajahy*, semanario que aqui iniciou a sua publicação, sob a direcção do sr. Manoel de Miranda. Propõe se a *Gazeta* ser organ imparcial e noticioso, cuidando de «cousas e lousas», para criticar actos e factos com independencia. Tomou também uma feição semi-humoristica, parafusando alguns versiculos azinhavados sobre a politica local, assumpto em que pontifica «ex solio». Ao novel collega desejamos tenha longa existencia.

—

Uma victoria do bom senso.

Uma victoria do bom senso, brilhante e esmagadora, foi o pleito de 30, em nosso municipio. Aliás, já era de esperar que assim succedesse, malgrado os esbofamentos do interesse ferido e a falta de comprehensão de daltonismo politico. O congraçamento, para ser uma obra meritoria e nobre, devia por força ter seus adversarios, assim como a propria Justiça tem seus detractores e inimigos, sem que d'isso lhe advenha o menor demerito.

O pleito de 30 foi um triumpho esplendido para os partidos congraçados, pois, sem haver grandes empenhos, com a minima somma de esforço, apezar de todas as machinações postas em pratica pelos descontentes, concorreram ás urnas mais de mil eleitores, numero que aqui só se attingiu na eleição presidencial ultima.

Quando os proprios próceres da situação e os directores da politica local não contavam com o comparecimento de mais de 700 eleitores e isto por não ter havido trabalho de propaganda accorrem espontaneamente ás urnas cerca de mil, sendo de se notar que muitos eleitores que ha annos não votavam vieram prestigiar a nova situação com o apoio de seu suffragio livre e espontaneo. O nosso municipio ficou assim collocado em segundo logar no quadro das forças eleitoraes que concorreram ao referido pleito, avantajando se lhe apenas o municipio de Lages, com cerca de mais um dezenna de votos.

Este facto, altamente significativo, vem demonstrar a solidez da situação politica local e dar prova incontestavel de extraordinario prestigio que hoje está gozando o partido republicano no municipio de Itajahy, com ou sem os protestos dos pescadores de aguas turvas.

—

Foi eleito a nova directoria do «Itajahy-base-Foot-Ball-Club», que composta dos srs.: Edgard Schneider, como presidente, Dorval Silva, thesoureiro, Irineu Bomhausen, secretario e Edwino Mello, procurador.

—

Participa nos o sr. Alexandre Figueredo o nascimento de mais um herdeiro que terá na pia baptismal o nome de Lauro. Parabens.

—

De Camboriú informam-nos que um sr. Adelino Linhares, morador no logar Morro do Boi, está matando gado atacado de epizootia, para expor a carne á venda. Para este facto chamamos a attenção do sr. superintendente municipal de Camboriú.

—

De ha muito que a população ordeira do districto de Luiz Alves está a reclamar o estacionamento alli de uma praça de Policia, para o fim de garantir a ordem, frequentemente alterada, sem que a autoridade policial possa dar correctivo aos respectivos autores. O districto de Luiz Alves conta cerca de cinco mil almas, tendo, portanto, população mais numerosa do que varios municipios do Estado. Dista desta cidade 42 kilometros, de modo que se torna impossivel dirigir d'aqui qual-

quer providencia mais urgente.

Assim se explica facilmente que Luiz Alves se tenha tornado o valhaconto de desordeiros que alli se encontram á vontade, livres das importunações da Policia, dando expansão a seus instinctos malfazejos. A população ordeira do referido districto é que se vê forçada a aturar pacientemente todos esses desacatos, quasi que constringida a manter uma «entente cordial» com os facinoras alli homisiados, para furtar-se a maiores dissabores.

Nessas condições o estacionamento de uma praça em Luiz Alves é medida que se impõe, com caracter de urgencia. Estamos, pois, certos que o sr. chefe de Policia attenderá sollicitamente a tão justa reclamação.

—

De Florianopolis participaram-nos o seu consorcio o sr. Corignassi da Costa e a exma. sra. d. Odetti Natividade da Costa.

—

A peste em nosso municipio.

A «O Dever», verpertino que se publica em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, alquem dirigiu, de Itajahy, uma longa e phantasiada missiva, contando cobras e lagartos a respeito da situação economica deste municipio, onde diz estar grassando assustadoramente a peste bovina calamidade que cresce de dia a dia. Relata mais o mesmo escriptor que nós aqui nos estamos a sustentar de peixe e xarque, como cangaceiros em epocla de secca.

—

Eis o teor da extranha missiva:

«Aqui a crise é assustadora, pois a peste no gado é uma verdadeira calamidade e cresce de dia para dia. Carne fresca já não se pôde comer, de modo que só passamos a peixe e a xarque. E enquanto houver isto devemos render graças ao creador. Os medicos veterinarios, encarregados pelo governo de estudar um meio para combater o flagello, são de opinião que se deve exterminar todos os cães, porque são estes os unicos transmissores da epizootia, porém a opinião publica combate esta idéa e apresenta provas palpaveis, de que os verdadeiros conductores são os morecos, e esta asserção parece ter fundamento, pois não consta que, em outra parte, morecos houvessem, em tempo algum, perseguido animaes em pleno dia. No entanto estes vampiros aqui atacam os animaes, em pleno dia até tentam morder pessoas!»

Além disso aqui já presenciamos alguns factos curiosos, entre elles, o de uma novilha que foi mordida por um moreco, de dia pelas 3 horas da tarde. O moreco foi apunhado por um individuo na occasião em que sugava o animal; pois bem, sendo este caso levado ao conhecimento de pessoa competente, esta tomou providencias e deixou a dita novilha sob os cuidados de outras pessoas que todos os dias a examinavam. A cicatriz permaneceu aberta e sempre purgando durante 30 dias e, no fim deste tempo, o animal passou a ficar sem acção nas patas dianteiras, até que cahiu e veio a morrer, após dois dias, soltando gemidos que fazia dó!

Parce, portanto que está provado serem os taes morecos os unicos conductores da molestia. Emfim os profissionaes estão empenhados em descobrir a causa do mal; por isso aguardamos os resultados dos estudos que um medico faz actualmente neste municipio. E' inacreditavel o que vae por aqui a tal respeito!

Calcula-se que no municipio tenham morrido 200 a 300 animaes, entre cavallos, bois e cabras! E o mal continúa, parecendo-nos que irá longo!»

No tocante a epizootia, forçoso é constatar que ella está invadindo os pastos deste municipio, irrompendo nas regiões mais proximas dos logares já affectados. O mal zombou de todas as cautelas e medidas preventivas, propagando-se numa marcha lenta e fatal.

E' curioso notar-se que o gado vaccinado em vez de se tornar immune á molestia apresenta ao contrario predisposições para contrahil a. Isto, ao menos, foi o que nos affiançaram varios lavradores de Camboriú e Porto Bello. Cremos que essa circumstancia deve pesar para pôr em duvida a exactidão do diagnostico firmado pelo dr. Carini, que afirma ser a epizootia aqui reinante a *raiva*.

Seja, porém, como fór, o certo é que nada de positivo ainda se conseguiu firmar nesse particular. E a molestia prosegue em sua marcha assustadora.

Para a casa em que o sr. Francisco Riedel teve montado o seu armazem de seccos e molhados, á rua Hercilio Luz, transferiu sua residencia o sr. Eugenio Beckert, activo delegado de Policia deste municipio.

Os successos na Bahia.

A farsa politica, de que está sendo theatro a Bahia, terminou, como era de esperar, pelo reconhecimento do dr. Bráulio Xavier, no governo, contra os protestos dos adversarios. O general Vespasiano seguiu do Rio com ordem de repór o conego Galvão. E, de facto, chegado á Bahia, convidou a este a tomar posse, não lhe offerecendo, porém, garantias de especie alguma. Fez como aquelle patrão que mandou o cozinheiro bater uma gemmada, sem dar-lhe porém, os ovos necessarios a esse fim. O conego é que não esteve peles antos e recusou-se a assumir o governo, nessas condições. Era justamente esse o plano dos seabristas.

O governo federal, então, reconheceu como governo legitimo o dr. Bráulio Xavier, seabrista encarnado, terminando assim os governistas bahianos por acabar na opposição. O sr. Seabra diz se eleito governador, apesar de não ter havido eleição; e tomará posse no dia 30 de março. Parece, pois, que na Bahia está tudo liquidado. O sr. Seabra, sem partido, tomou conta do governo.

500.000 vidros annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Varios socios da Sociedade Estrela do Oriente resolveram fundar um grupo scenico, afim de promover e levar a effeito a representação de dramas e comedias em beneficio dos cofres sociaes. Foi eleita a primeira directoria do grupo, que ficou composta dos srs.: Manoel Vieira Garção, presidente, Alcibiades Seára, thesoureiro, Mario Liberato, ensaiador, Edmundo Heusi, secretario. Servirá de caracterizador o sr. Salvador Mauoli.

Joaquim Aniceto e Thomaz Rita, moradores do lugar Penha, deste municipio, estavam em dias da semana finda na casa de negocio do sr. Joaquim Tavares a bebericarem um traquinho da canna. Vae d'ahi, subirem os vapores á cabeça de Thomaz, que deu para valente, procurando chegar o pé ao lombo de Aniceto. Para evitar maiores males, o sr. Tavares fez com que Aniceto entrasse e para dentro do balcão. Rita, porém, continuava a esbravejar, furioso, tentando galgar o balcão, para agarrar o adversario. Vendo que o desordeiro não se acalmava, o inspector do quartelão, que se achava presente, deu voz de preso a Thomaz, ficando assim este curado de seus insolitos accessos de raiva.

Mascaras de arame e setim. Serpentina, lanca perfumes, Confetti e leques encontram-se na Casa Currlin.

Quinta-feira ultima realison-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Tavares d'Amaral com a gentil senhorita Adelaide Regis Lobo. As ceremonias civil e religiosa realizaram-se em casa do sr. Alexandre Regis, tendo um caracter cordialmente familiar. Aos jovens nubentes o «Novidades» felicita.

Ao sr. delegado de Policia desta cidade queixou-se o sr. Umbellino de Brito, contra Augusto Custodio, por ter este furtado varios objectos. Como, porém, Custodio estivesse justamente em vespasas de contrahir matrimonio solicitou do sr. Umbellino a permissão de primeiro casar-se, para, depois do inicio da lua de mel, provar a lua de fé da cadeia publica. O sr. Umbellino resolveu conceder-lhe o pedido, pelo que Custodio calmamente contrahiu nupcias, indo no dia seguinte apresentar-se ao inspector afim de ser recolhido á prisão. Já é ter phlegma!

O administrador da mesa de rendas federaes não permite que sejam despachadas embarcações de pequena cabotagem para o Estado de S. Paulo e Rio de Janeiro, por quanto taes embarcações só poderão navegar até Paranaguá tendo a bordo mestre com carta.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Está aberta concorrência publica para construção de uma ponte sobre o rio Pissarras, no districto da Penha, nas seguintes condições: A concorrência versará sobre o preço da obra e o prazo de sua execução. As propostas serão recebidas até o dia 12 de março, na secretaria geral do Estado, e abertas pelo sr. secretario em presença dos proponentes, devendo conter, além das propostas em duas vias, uma das quaes selladas, talão de deposito no thesouro do Estado da quantia de 200\$000, para garantia do contracto, bem como certidão do proponente nada de ver á Fazenda. O proponente preferido depositará no Thesouro dez por cento do valor contractado, para garantia da execução da obra.

Damos abaixo um longo telegramma que, ha dias, o sr. senador Lauro Müller endereçou ao sr. coronel Vidal Ramos, Governador do Estado, e cujo contexto encerra communicacões de maxima importancia politica para Santa Catharina e para o paiz inteiro.

Nesse despacho, o illustre sr. senador Lauro Müller, julgando o elevado posto de Ministro de Estado das Relações Exteriores, para o qual, em substituição ao excelso Barão do Rio Branco, foi ultimamente nomeado, incompativel com a posição que até hoje ha occupado na politica interna brasileira, da qual desde muito é um dos orientadores mais destacados, pela sua clarividencia e superioridade de seus sentimentos republicanos, renuncia a essa brilhante posição, afim de, alheio á agitação partidaria do paiz, dedicar-se exclusivamente á sua politica externa, á conservação e maior engrandecimento de seu prestígio no concerto das nações civilizadas.

Si para o Brasil todo o gesto do preclaro catharinense, dictado pelo mais alevantado civismo, representa a perda de um dos collaboradores mais efficientes e leaes da causa republicana, na vida interna nacional, para S. Catharina elle significa a retirada de quem, no actual regimen, tem sido o chefe incontestado de toda a sua politica e a quem a tal ponto se acham vinculados todos os eventos sociaes e politicos d'esta terra, nas duas ultimas decadas, e que, pode-se dizer, concretizam em sua acção toda a historia republicana catharinense.

Os seus conterraneos saberão submeter-se, embora com immensa magoa, á inabalavel resolução do preclaro patriota, porque reconhecem que, assim procedendo, obedece ás injuncções de sagrados deveres de patriotismo.

Contudo, é preciso que se accentue, a renuncia que o egregio catharinense acaba de fazer da chefia suprema da politica em seu Estado não quer dizer que nos sentimos, d'óra em diante, privadas da sua alta inspiração e conselho, e da extraordinaria autoridade moral na suprema administração do Paiz, no que disser respeito ao progresso e desenvolvimento, sob todas as feições, da terra que o vio nascer, porque essa sua acção não implicará intervenção na vida partidaria catharinense.

Pelo contrario, S. Catharina, embora não o tenha mais como o chefe de sua politica, continuará a crescer e a progredir á sombra do mais distincto de seus filhos.

«Aceitando, como os meus conterraneos sabem, a honra que me conferiu o sr. presidente da Republica com a escolha do meu nome para ministro de Estado das Relações Exteriores, obedeci, mais que nunca, ao dever que tem todo o homem publico de não medir acrifiosas pessoas, quando se trata dos altos interesses da sua patria.

A perda daquelle que foi a segunda gloria do seu nome, e o maior homem da sua época, é irreparavel para o Brazil que o chora, consolando-se de o haver perdido com o legitimo orgulho de o ter tido por filho.

A vida nacional, que não se suspende, exigia que alguém tivesse a necessaria humildade para ser o ministro, onde elle foi o grande chancellor.

Designado o meu nome, acceitei a gloriosa humilhação, estimulado pela convicção de que, um sacrificio é tanto mais nobre, quanto mais conscienté.

Os meus conterraneos conhecem bastante a nossa historia para saber que a politica exterior que ora me incumbe, não obedece, no Brasil, a sentimentos pessoases mas se fez sempre continuada e ininterrupta, á sombra de principios generosos e pacificos, superiores a todos os abalos e á propria mudança de regimen politico, na ordem interna, firmando, pela sua constancia no tempo, a tradição da chancellaria Brasileira. Não pode ser obra de um homem, por isso mesmo que é a continuidade na tradição de um povo, mas deve ser a expressão de um accordo completo e absoluto entre a acção do governo e os sentimentos da nação. Para que assim seja, é mister que o ministro das relações exteriores, absorvido na sua delicada e difficil missão, se afaste, por completo, do terreno onde as divergencias formam o equilibrio da politica interna. Aspirando ser, sob a alta direcção do Chefe do Estado, o órgão de todos os seus compatriotas, lhe é vedado partilhar das luctas em que vivem os partidos no interior e afastando desse onus, logicamente, absolutamente se afasta de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações dos seus militantes.

Disso, agradecido que sempre serei ao Estado em que nasci e ao qual devo a carreira que agora se extingue na politica interna, era um dever dar-lhe conhecimento justificado. E o que ora faço de coração, com uma sinceridade resoluta, que persistirá na minha vida publica como um ponto de honra. Pessoalmente receba o meu prestante amigo e queira transmitir aos nossos companheiros um saudoso abraço com a segurança de agradecida estima que lhes tributa o

Lauro Müller.»

No salão do «Grande Hotel» realison-se hontem uma baile de mascarar promovido pelo grupo «Cara-Dura». O baile esteve muito chic e concorrido.

Os fracos devem usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Na igreja matriz desta cidade realizaram-se hontem, por iniciativa do «Gremio Trez de Maio», solennas exequias á memoria do Barão do Rio Branco. Esse officio funebre esteve concorrido.

## Noticias de ultima hora

Os jornaes do Rio fazem elogiosas referencias ao novo chancellor dr. Lauro Müller.

—O novo ministro Exterior visitou o batalhão de tiro federal «Rio Branco» que fora de Curitiba ao Rio, afim de assistir ao enterro do grande chancellor. O sr. dr. Lauro Müller poz o «Minas Geraes» disposição do batalhão, afim de transportar-o a Paranaguá.

—Na Bahia consta que se deram conflictos entre populares e a força publica.

—No Aere tem havido conflictos entre brasileiros e bolivianos.

A Casa Reis, recebeu Lança-Perfume e mascarar de setim e papelão, para Carnaval. Pelo primeiro vapor, espera um completo sortimento de calçado, para homens, senhoras e crianças.

Segunda-feira á tarde, por iniciativa de um grupo de jovens d'aquí, deverá ter lugar, no jardim da Praça Matriz, uma batallia de confetti. Para essa festa ficam convidados todos os moços e moças e exmas familias. Previne-se que não será permitido o jogo de limões.

De Santos nos comunica o sr. Agostinho Chaves, digno secretario da «Sociedade Beneficente Mutua da Corporação dos Guarda da Alfandega de Santos», a eleição da nova directoria dessa associação, que ficou assim composta: Presidente, Deolindo Dutra, vice presidente, Manoel Rego, primeiro secretario, Agostinho Chaves, segundo dito, Luiz da Rocha Padilha, thesoureiro, João Mendes Diogo Junior, beneficentes, Anadyr Carvalho, João Alvares de Oliveira; Commissão de contas: Antonio Gonçalves Chaves, Mauricio Pinto de Moraes e Francisco Mathias de Carvalho.

E' só no que se fala: Não ha quem possa vender mais barato do que o Armario Seára, é enorme o sortimento que recebem, por verdadeiros preços de reclame, em brins, fazendas finas, cassas, chitas, artigos de novidades etc, etc.

Em reprise, o corpo scenico Estrella levará hoje o drama «Um erro judiciario», que tanto agradou á nossa platéa.

Temos sobre a mesa de trabalho um exemplar do livro «Poesias», da lavra do festejado escriptor carioca Amaral Ornellas. «Poesias» é uma soberba *raccolta* de versos inspirados, dos quaes alguns, como «O namorado e o usurario» são verdadeiras joias d'arte, pelo brilho da forma e a elevação do sentimento que nellas vae traduzido.

O grupo carnavalesco «Cara Dura» pretende fazer sahír á rua hoje varios carros de phantasia e critica.

Por absoluta falta de espaço deixamos, com pesar, de inserir neste numero um artigo intitulado «Olygarchia não» e da lavra de nosso brilhante collaborador Antonio de Oliveira Ramos.

No dia 1 do proximo vindouro reabrem-se as aulas das escolas publicas. Reg. art. 101—A matricula só será feita durante os mezes de fevereiro e de julho.

§ 1.º nas escolas ruraes a matricula será permitida até fim de julho;

§ 2.º fóra das epochas fixadas neste artigo o professor só acceitará alumnos quando entenda não prejudicar o ensino.

Não serão admittidos á matricula: os menores de 7 annos e os maiores de 14; os que padecerem de molestia contagiosa ou repugnante; os que não houverem sido vacinados.

Serão eliminados: os que se despedirem sem autorisação manifestadas pelos paes ao professor; os que derem 30 faltas não justificadas e sessenta justificadas; os incorrigiveis, proedendo autorisação do inspector escolar, com recurso para autoridade superior.

A matricula em cada escola não deve exceder de 60 alumnos.

Nos exames de admissão para a Escola Normal foram approvadas as nossas jovens conterraneas Elisabeth Konder, Virginia da Silva Fontes e Maria Willain.

No dia 11 consorciaram-se o sr. Manoel Leutz e a graciosa senhorita Julieta dos Passos.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

Está definitivamente resolvido o estabelecimento aqui de um campo de demonstração. O sr. ministro da Agricultura aguarda apenas a remessa da planta do terreno para esse fim offerecido pela municipalidade, afim de dar inicio á respectiva installação.

O nosso distincto coestadano Fausto Werner requereu com os srs. conde de Asdrubal e Gabriel Dias a concessão para construção de uma estrada de ferro transccontinental, partindo do porto de Cannaveiras, na Bahia, para se dirigir a um dos portos peruanos, no Pacifico.

Entrevistado por um redactor do «Seculo», do Rio, o exmo. sr. dr. Lauro Müller declarou que se retirará da vida politica activa, para dedicar-se exclusivamente á direcção da chancellaria do Exterior. Sabemos que s. s. telegraphon nesse sentido ao sr. governador do Estado e aos proceres do partido republicano catharinense.

O sr. Felipe Joaquim Simão nos participa que mudou o seu bem afreguezado estabelecimento commercial da rua dr. Pedro Ferreira para a rua Hercilio Luz, estando a vender todos os artigos de seu escolhido sortimento por preços sem competencia.

A noticia que, sob o titulo «A peste em nosso municipio», inserimos em nossa primeira pagina se refere ao desenvolvimento da epizootia em Camboriú, onde realmente se estão desenrolando os factos que o missivista relata.

## HOSPEDES E VIAJANTES.

—Para o norte passaram por aqui os srs. senador Felipe Schmitt e dr. Pereira Lessa, administrador dos Correios do Estado.

—Em visita á nossa redacção esteve o sr. Benjamin de Souza Vieira.

—Para Florianopolis seguiu o sr. João Gonçalves, viajante da casa Gustavo Pereira & Co.

—De Blumenau chegaram os srs. drs. Pedro Silva integro juiz da visinha comarca, e Victor Konder.

## AVISO

Pedimos a todos os devedores da redacção e gerencia do «Novidades» o obsequio de vir quanto antes saldar as suas contas.

# Pelo Estado Blumenau

(Aquidaban) Do correspondente: 24—  
—1—1912.

Iniciando hoje a correspondencia para esse illustre e acatado periodico, fazemos o tornando-nos echo de uma das maiores aspirações dos moradores desta zona, que é a criação do districto de Paz do Aquidaban, ou Rio do Bugre. Esta aspiração já vem de longa data e tem sua inteira justificativa. O Aquidaban é de facto o centro de uma das regiões mais prosperas e populosas de Blumenau, á pequena distancia de Rodeio, Ascurra, Guaricanas, Vargem Grande, Rio do Bode e Morro Pellado. A actual organização de Paz, fazendo esta zona tributaria e sujeita ao Indayal apresenta gravissimos inconvenientes, que desapareceriam com a criação do districto desejado. E estamos certos que si estivessemos em outro municipio essa justa aspiração já estaria realisada.

—Levamos ao conhecimento das autoridades municipaes que a pinguela hoje existente sobre o Rio do Bugre não offerece mais garantias de segurança para o transitio de tropas e cavalleiros. Ora, sabendo-se que por aqui passem quasi diariamente tropas vindas da serra, é natural que se cuide com urgencia de construir alli uma ponte confortavel. A estrada tambem está em petição de miseria. Tendo sido iniciada a sua reconstrução logo após a enchente, foi suspensa por ordem superior. E o peor é que nem ao menos pagaram os pobres trabalhadores sendo ainda estes ameaçados de soffrer o desconto de 500 reis em suas diarias.

—Em dias da semana finda, na occasião em que dous filhos do sr. Manoel Silva atravessavam o Rio do Bugre, succeden que um delles de nome Alfredo cahisse n'agua, perecendo afogado. O cadaver do desditoso moço foi encontrado dous dias depois.

—A casa do sr. Max Gerke foi visitada por gatunos, que d'alli subtrahiram dnas correntes de relógio e varios outros objectos. Tentaram abrir o cofre, não o conseguindo, porém.

—Ambrosio de tal andava de rixa com um cunhado seu. Como fosse um medroso, aproveitou-se da occasião em que seu cunhado estava ausente e penetrou em sua casa, espancando a sua propria irmã. Este facto foi levado ao conhecimento do inspector do quartelão.

—Sabemos que em Harmonia houve ha poucos dias uma briga entre tres individuos por causa de uma mulher, resultando sahirem dous delles bastante feridos.

## Após uma longa enfermidade Recuperando as forças e a carne

Depois de uma grave infecção intestinal, fiquei tão fraco e magro, que quasi não podia levantar-me. Para ajudar minha convalescença, recitei-me diversos fortificantes, com o uso dos quaes não obtive resultado. Resolvi por mim mesmo experimentar o «IODOLINO DE ORH», tendo colhido com esse poderoso fortificante os mais rapidos e magnificos resultados. Desde os primeiros dias, comeci a ter vontade de comer, sentir-me mais animado e forte e recuperei em 2 mezes, 8 kilos de peso. Creio não ser preciso acrescentar mais para provar a excellencia do «IODOLINO DE ORH», que me curou radicalmente.

Armando Alvarez.

Estudante de medicina.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1911.

## Echos

OS QUE DEVERIAM SABER AS SOGRAS.

A questão das sogras é inextinguível. Um após outro, o romance, o drama, o vaudeville sobretudo, pois parece que as luctas, muitas vezes dolorosas, travadas em volta da—mulher—filha e esposa—são as que mais agradam ao mundo e, e todavia quanto a dizer, a pregar sobre a pobre e velha «mãe» despojada e por isso mesmo, pouco inclinada a indulgenciar o «encantador» que penetra em sua familia!

A primeira cousa verdadeiramente util á uma sogra, seria amar o genro; mas se tal for impossivel deverá usar de tacto e de intelligencia, para zelar pela «querida menina» —promovida a dona de casa, sem nada entender e evitar que ella seja roubada pelos fornecedores, explorada pelos creados, etc., o que redundará em immiscer-se na casa alheia.

Má idéa!... com o praser de ser casada a —cara menina—se deleita extraordinariamente com a alegria da independencia.

Se a tomardes, de novo, sob vossa tutela, ella nada dirá, mas resmungará e... quanto ao marido, vejo daqui seus olhares furibundos dizendo:

—Diabo, como nos importuna essa... sogra! Vos affirmo que se elle não pronuncia essas palavras pelo menos nellas pensa. Isso é terrível quando os genros ruminam taes idéas. Um bello dia, elle entra enervado, encontra ainda a sogra em casa, e crak, eis o desencandeamento da tempestade!

VIVER DA MORTE.

Em Paris ha 33 individuos que se chamam taussant e um só chamado Morte. Entre os que vivem da morte e de enterros, contam-se além da empresa da rua Aubervilliers, 37 armadores, 200 fabricantes de corças funerarias, 350 marmoristas, e 700 fornecedores de diversos ornamentos.

Além dessa população, convem não esquecer os coveiros e os medicos. A quanta gente faz a morte viver!

Vinho Creosotado do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira—cura a tuberculose até o 2.º grão.

A LONGEVIDADE.

Tudo o que respeita á extrema longevidade nos interessa vivamente porque amamos a vida e desejamos conservá-la o mais longo tempo possivel.

Os centenarios fazem a admiração daquelles que os rodeiam e suscitam um interesse geral; e em todos os tempos se tem feito numerosos trabalhos sobre a sciencia de viver velhos.

Essa sciencia é bastante illusoria.

Os alchimistas da idade media pretendiam encontrar o segredo com a pedra philosophal.

Um delles de nome Geber inventou um «elixir vermelho» com a base no ouro que devia rejuvenescer os velhos e um outro, o illustre Paracelse, teve uma «agua immortál», que devia curar todas as doenças, comprehendendo a velhice; morreram antes de 50 annos, pode-se duvidar da virtude de seu segredo.

Mas, fóra mesmo dessas descobertas enganosas, é curioso ver-se através das edades, perpetuarem-se, as tradições authenticas ou apocryphas sobre a extrema velhice attingida por certos homens.

O pae do genero humano, Adão, segundo a Biblia viveu 930 annos, Mathusalem cujo nome ficou legendario, attingiu 969 e Noé seu neto, 950.

A vida dos santos é fertil em exemplos deste genero.

S. Narciso morreu aos 165 annos o emérita Paulo aos 112, S. Simeão foi martyrisado na idade de 170 annos e o beato Albano, bispo do seculo e meio.

Os historiadores profanos citam factos não menos surprehendedentes.

Segundo Plinio e Valerio Máximo um rei da ilha de Laemians (não se sabe quem é) viveu 802 annos.

E approximando-nos das épocas modernas, encontra-se a biographia de um habitante de Goa, que viveu 400 annos e morreu em 1613 e a de um certo all-mão chamado Papullus, que foi além de cinco seculos.

Em 1670, segundo Haller, morreu na condado de York, na Inglaterra, um pobre pescador que tinha 169 annos.

Pouco antes havia sido citado para testemunhar, perante a justiça, sobre um facto que datava de 140 annos, e compareceu com seus dois filhos que tinham 100 e 102 annos.

Um aldeão portuguez, cuja historia é celebre e que se chamava Gurrington, morreu com 160 annos, deixando do seu ultimo casamento um filho de nove annos e cujo irmão mais velho nascido de um primeiro casamento contava então 108 annos.

Finalmente a parteira que assistiu á rainha da Inglaterra, esposa de Carlos I, tinha 129 annos.

Poderia citar-se grande numero de exemplos deste genero, mas encerrará a lista o nome do Inglez Reberts Taylor, caso que não é duvidoso.

Nasceu em 1764 e foi empregado postal nos reinados de Jorge e Guilherme Quarto.

A rainha Victoria que ouvira fallar da sua extraordinaria velhice, enviou-lhe o seu retrato em homenagem á sua avançada idade.

O velho ficou tão emocionado que morreu pouco depois, em 1906 aos 130 annos.

Lombrigueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira—extingue as lombrigueiras (vermes).

O SULTÃO NA INTIMIDADE

Uma das partes mais importantes do Palacio Imperial comprehende a habitação reservada ao Sultão e á sua casa.

A casa do Sultão Muly-Hafid compõe-se de um grande numero de *mualin* ou servos, divididos em duas secções: a do interior, dirigida por um *hajih*, especie de camarista, e a do exterior, dirigida pelo *caid-el-mochuar*. O *hajih* tem a direcção interior do Palacio; tem sob as suas ordens 140 servos, encarregados de limpar os aposentos do Sultão e cuidar dos tapetes e roupas; 50 encarregados dos utensilios necessarios para fazer o café, o chá e o chocolate; 100 encarregados de phyltrar a agua do Sultão e de lhe preparar bebidas assucaradas; 150 encarregados dos serviços das cavallariças; 100 encarregados de preparar os banhos e as lavagens; 250 pretos que têm a seu cargo fornecer o Palacio de carne e de caça; 400 porteiros que têm a guarda do Palacio.

O *caid-el-mochuar* é uma especie de mestre de ceremonias. O *mochuar* é a vasta praça onde o sultão dá as suas audiencias publicas, onde recebe as tribus, vindas, em certas festas, a dar os presentes do costume, onde recebe os embaixadores europeus. O *caid-mochuar* introduz os visitantes e, com voz retumbante, transmite as respostas do Sultão, cujo acolhimento se traduz, apenas, pela *fatilha*, gesto de abençoar muito em uso entre os islamicos, e que consiste em juntar, as mãos abertas e levá-las ao coração, enquanto os labios murmuram o primeiro versiculo do Alcorão. Vem sob as suas ordens um certo numero de subordinados, principalmente *caids* dispensados do serviço e que formam ao Sultão uma importante guarda de honra.

Os marroquinos comem a toda hora do dia, e o Sultão não falta a essa regra. De manhã toma uma especie de sôpa, *hareiva*; durante o dia toma algumas iguarias facéis de confeccionar. A refeição principal, o *redd*, realiza-se ao meio dia.

O Sultão come só. As *mualinetas* levam-lhe a agua para lavar as mãos.

A benção de Deus, disse o propheta, está no alimento tomado com os dedos.

Como todos os seus subditos, Muly-Hafid serve-se, á laia de garfo, dos tres primeiros dedos da mão direita.

Começa a comer exclamando: *Bismillah!* (em nome de Deus!).

As iguarias habituaes da mesa do Sultão são de duas especies: carnes cozidas com muito azeite e manteiga, pimenta e açafrão, ou quartos de carneiro assado, comidas estas que se contêm nas *tagenes*, que são uns pratos envernizados; e o *cuscús*, farinha de semola enrolada em forma de pão e que é a iguaria da moda em toda a Africa do norte. O Sultão mette os dedos no prato, forma uma bola do que tirou e num gesto rapido mette para a bocca e engole sem mastigar.

A bebida habitual do Sultão é o chá verde, muito assucarado, de que se faz grande consumo em Marrocos. Esse chá é preparado por uma escrava, na presença do Sultão para afastar todo o receio do envenenamento. Os marroquinos detestam o máo chá, como os turcos detestam o máo café.

Durante algum tempo, os inglezes que lidavam com o Sultão Abd-el-Aziz pegaram-lhe o gosto pelo champagne. E' certo que Alcorão prohibe as bebidas acolicas; mas não prohibe as aguas gazosas, e foi como agua gazosa que os inglezes apresentaram o champagne de que aquelle Sultão largamente abusou por algum tempo, mas de que se absteve por fim.

Terminada a refeição, os pratos de que o Sultão se serviu são dados ás mulheres e aos escravos.

Uma mulher lava os dedos imperiaes que serviram de garfo e de colher, e outra perfuma o Sultão com essencia de rosas.

«Elixir de Nogueira» cura tumores, corrimento dos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommicos, etc.

MANIAS DE HOMENS CELEBRES.

O mestre do pessimismo Schopenhauer foi um desequilibrado; aguçava os credores que escreviam ao seu nome com dois p., chamuscava a barba em vez de raspa-la, e escondia dinheiro sob o acolchoado do leito. Phantastico e briguento era tambem Celini; Zola tinha a curiosa caracteristica da aritmânia; elle contava, pelas ruas as lampadas de gaz, os numeros das portas e sobre tudo dos *fiavres* dos quaes sommava todas as cifras como se fossem unidades; reentrande em casa contava os degraus da escada e os objectos que se achavam sobre sua escrivanhinha

era-lhe necessario tambem de tocar antes de deitar-se, um certo e determinado, numero os mesmos moveis e de abrir as mesmas caixinhas. Era impellido algumas vezes a procurar certos objectos e a fechal-os repetidamente. Napoleão tinha a mania de contar as janellas de duas em duas; o inglez Johnson atravessando as ruas de Londres tocava todas as pilastras, columnas, e tornava a traz si alguma lhe tivesse escapado; Ampère enchia de calculos a retaguarda dos vehiculos parizienses.!

Rossini vivia atormentado pela mania das perseguções. Abandonava precipitadamente os hoteis deixando bagagens e roupas, suppondo que todos conspirassem contra elle e que o seu cosinheiro fosse comprado para envenenal-o. A sua ultima excentricidade foi a de escrever uma carta á Deus e deposital-a sobre o altar de Nossa Senhora de Pariz, afim de que chegasse ao seu endereço!

Foram dominados pela mania de perseguções Donizetti e Henrique Heine. Este ultimo alem de dividir a mania do primeiro ainda via um phantasma, Bethowen a muitas exquisites ajuntava um forte melindre. Bastava a mais leve observação do seu senhorio, para desocupar incontinentemente a casa indo habitar outra, Carlyle torturava sua mulher, Rousseau espanca e abandona os filhos... Byron é o typo anti social, Jonshon passa aos posterios com o titulo *ursa maior*. Newton é reconcentrado, amante da solidão e do escuro.

Wagner todas as vezes que tinha convidados para o jantar, interrompia o assumpto alegre levando-os ao jardim onde estava a sua tumba e lá, á sombra das arvores, falava com competencia, da morte e da eternidade.

## Doenças do fígado, intestinos e estomago

Declaro que, depois de recorrer a muitos remedios e consultar medicos para curar-me de dolorosos soffrimentos do fígado, intestinos e estomago, me submetti a tratamento, usando as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. O. Heinzelmann. A digestão, havia annos arruinada, tornou-se normal, desde as primeiras Pilulas que tomei.

Depois de 20 dias de tratamento com as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. O. Heinzelmann, achei-me completamente curado, e a digestão regular como nunca fóra, e assim o fígado e o estomago.

Agradecendo, subscrevo-me.

Capitão José Ernesto Leizaola.

Assignatura reconhecida.

## Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, enxaquecas, colicas, hemorroides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias con-

## Observação util.

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vaé impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser reusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

## Modas

### As novidades da estação

A novidade da estação, talvez a mais original, é um vestido em bordado inglez de baptista preta. E' uma coisa nova, chic e destinada talvez a uma triumphante carreira. O corpo é muito decotado e com uma *berthe festonée*, ao passo que a saia é formada por tres folhas igualmente *festonées*, o todo posto sobre uma saia de baixo, de mousseline de seda preta.

Numa senhora loira vai admiravelmente. Agora a moda parece querer abandonar o embutimento de tantos medallhões e entremeios nos vestidos. Nota-se a profusão das caixilhas flotantes, que não são outra coisa que largos entremeios de renda tingida e com uma borda de *marabout*.

Sobre um *teaguen* de musselina de seda, côr de rosa, um largo entremeio de *guipure*, tinto da mesma côr forma um avental independente. Termina em baixo por uma alta franja de trança côr de rosa e atraz o mesmo entremeio, fazendo caixilhão. Desta vez, porém é ligado á cauda na parte baixa por um grande laço de veludo.

Falemos agora de chapens: Uma casa de Paris lançou na circulação as *toques* em «toalha turca». Ha quem se ria desta moda, mas verão que fará carreira. Não se trata de um turbante, mas de um pequeno chapen, muitas vezes forrado de velludo preto. O corpo é em fazenda rugosa, lembrando a das toalhas de banho.

As *toques* fazem-se de duas côres: branco e pardo. A unica fazenda que se lhes pôde misturar é o velludo e talvez a pelucia.

A forma Niche continua em voga e de-

vemos confessar que esse chapéo vaé bem a todas as senhoras, principalmente se é de copa alta. Os novos chapéos apresentam bastantes ruches, tendo alguns a fóрма de um *abat-jour*. Não devem ser tão enterrados na cabeça, como as cloches do anno passado. Guardem-se frequentemente com pelles e pennas de avestruz nas bordas. Novidade atrahente é um chapéo grande com bordas duplas, em palha branca sobre palha violeta, com uma *mousse* de plumas de avestruz entre as duas bordas sobrepostas, côr de crème, sahindo de um bolo muito comprido. Os nós de fitas são considerados mais chics do que as flôres artificiaes. As fructas continuam a predominar sobre as formas Luiz Quinze e XVI. Continua em uso o chapéo Marquis. Mas os pequenos chapéos *Huguenote*, com orelhas de burro, os acompanham galhardamente.

O Sr. José Mendes Soares estava tuberculoso. Fastio, magreza, tosse, escarros de sangue.

Certifico que muito soffri durante muitos mezes, esperando morrer da tuberculose que minava minha existencia, e fazia-me soffrir, privando-me de dormir pela tosse constante e dôres no peito. Sujeitei-me a todos os tratamentos, porém só me salvei com o uso do *Remedio Vegetariano de Orkman*, o qual me fez melhorar em pouco tempo, devolveu-me o appetite, acalmou e curou a tosse e vomitos de sangue, e curou-me radicalmente.

José Mendes Soares. Negociante.

S. Paulo, 18 de Junho de 1911.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

## Cousas uteis

Gemmas de ovos

quasi brancas

Um Agricultor escreveu do Rio de Janeiro á revista «Chacaras e Quintaes»:

«Minha gallinada de *Leghorns* brancas que possuo para venda de ovos frescos, deita este com a *gemma* tão clara que parece branca. Os *freguezes* estão queixosos e eu não sei o que devo mostrar na comida das *podeiras* para ellas *côrarem* deum bello amarello laranja seus grandes ovos. Poderá o illustrado redactor agricola dessa util revista auxiliá-me com suas luzes?»

Resposta:

Algumas pessoas acham muito extraordinario o facto de apparecerem muitos ovos com a *gemma* pallida, quasi branca, chegando até a dizerem com toda a convicção que taes ovos são fracos e que não têm o mesmo valor nutritivo que os de *gemma* vermelha.

Segundo temos observado em innumerables occasiões, a alimentação é que determina a coloração da *gemma* dos ovos, tendo indiscutivel preponderancia o milho catete ou amarellão.

As gallinhas que põem ovos com *gemma* clara, sendo sujeitas ao regimen de milho catete, dentro de 4 ou 5 dias começarão a pôr ovos com *gemma* vermelha. Assim que essa coloração seja obtida, pôde-se dar o milho catete apenas uma vez ao dia.

Cabeça, rosto, pescoço e seios!

Julgávm mort!

Maximo, 4.º districto de S. Francisco de Paulo de Cima da Serra, 14 de Dezembro de 1909.

—Illustre medico sr. capitão Alfredo Nogueira.

Saúdo-vos com toda a estima e consideração

Declaro que desde o santo dia que consultei com o sr. e mandou-me usar, fornecendo de seu consultorio medico e pharmacia o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, preparado pelo immortal pharmaceutico João da Silva Silveira, graças a este importante remedio, acho-me completamente curada da horrivel escrofula que soffria a «dois annos e meio».

Já tinha tomado todo o rosto, glandulas no pescoço, partes do peito e cabeça; achava-me em miseravel estado quando tão boa hora me aconselharam a ir consultar com sr. Estou completamente curada, apenas com «38 vidros» do santo *Elixir de Nogueira*. Graças a Deus, ao meu distincto medico e ao *Elixir de Nogueira*.

Pôde o sr. fazer desta o uso que convier. Subscrevo-me com toda a estima e consideração, sua muito attenciosa criada e obrigada.

Robella Eduarda Velho.

«Attesto» ser verdade o que diz a senhorita Robella Eduarda Velho, ter-se curado de «Escrofulas», que soffria a «dois annos e meio», apenas com 38 vidros de *Elixir de Nogueira*.

Estancia Valins, 4.º districto de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, 17 de Dezembro de 1909.

Alfredo Nogueira.—medico.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito

Geral e Caixa Filial, Rua

Conselheiro Saraiva 14

e 16-C. Postal 148

RIO DE JANEIRO

## SECÇÃO LIVRE

## Agradecimento

Venho por meio deste tornar publico o meu agradecimento ao exmo. sr. dr. Norberto Bachmann, distincto facultativo de Itajahy, pela brilhante operação que fez em um filho meu de nome José, que se achava ha muito tempo acometido de gravissimo incommo. Devido á pericia do distincto e humanitario medico, meu filho recuperou toda a saude, ficando inteiramente curado da molestia que o torturava. Não sabendo como melhor agradecer ao dr. Bachmann esse bem que me fez, venho hoje tornar publico a minha gratidão.

Escalvados, 11 de fevereiro de 1912.

Francisco Claudino da Silva.

## EDITAES

Estrada de Itajahy a Luiz Alves  
Concorrencia

De ordem do Sr. Secretario Geral faço publico que, até o dia 23 de Fevereiro proximo, se recebem propostas para as obras de que carece a estrada do Itajahy a Luiz Alves, e que são as seguintes:

Vinte e nove (29) boeiros de 0,50 X 0,50.  
Sete (7) pontilhões aberto de 2 metros de vão.  
Tres (3) ditos idem de 4 ditos idem.  
Tres (3) ditos idem de 7 ditos idem.  
Uma (1) ponte de 17 metros de vão, e em pedramento de quatro (4) kilometros de estrada, devendo ser todos os pontos das obras, indicados por um fuceionario d'esta Directoria, para a sua execução.

A concorrência versará sobre o preço das obras e o prazo para a sua execução.

As propostas serão recebidas até ao meio dia do referido dia 23 de Fevereiro e abertas pelo Sr. Secretario Geral em presença dos proponentes ou seus representantes legaes; devendo conter além das propostas de duas vias, uma das quaes sellada, certidão do deposito no Thesouro da quantia de duzentos mil reis para garantia da assignatura do contracto, bem como certidão do mesmo Thesouro de não ser o proponente devedor ao Estado, convido observar que os proponentes residentes fóra da capital, deverão apresentar tambem certidão negativa da agencia fiscal do lugar da sua residencia.

O proponente preferido depositará no acto da assignatura do contracto, uma caução de dez por cento do valor contractado, não só para garantia da execução da obra, como da sua conservação á qual fica obrigado durante dois annos.

As cações poderão ser feitas em dinheiro ou em apolices geraes do Estado.

O Governo reserva-se o direito de preferir a proposta que julgar mais vantajosa ou de rejeital-as todas.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 23 de Janeiro de 1912.

Director.—Antonio M. Barroso Pereira.

De ordem do sr. Administrador faço publico para quem interessar possa que, por decreto do exmo. sr. cel. Governador do Estado, sob n.º 650 de 26 de janeiro do corrente anno, serão relevados das multas em que incorreram os contribuintes em divida sobre impostos lançados, e se apresentarem dentro do prazo de tres mezes a contar de 1 de fevereiro corrente para satisfazerem seus debitos para com a Fazenda do Estado, até o exircio de 1910.

Os favores assim concedidos serão para os contribuintes que estiverem quites com a mesma Fazenda pelo exercicio de 1911, e são extensivos ás dividas já ajuzadas que serão recebidas mediante guia do Escrivão dos Feitos da Fazenda.

Ficam pois convidados os devedores á dita Fazenda a virem satisfazer seus debitos, aproveitando assim os favores concedidos pelo Governo; pois findo o prazo se procederá a cobrança executiva.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, em 5 de Fevereiro de 1912.

O Escrivão.—Francisco dos Santos Farias.

(1-6)

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emílio Thamsten, professor ambulante,

Rua Lauro Müller, Itajahy.

## ANNUNCIOS

Lloyd Brasileiro  
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

## Orion

Esperado do norte no dia 19, segue para S. Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

## Sirio

Esperado do sul no dia 18, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonia, Santos e Rio.

Linha Iguape-Iaguana

## Mayrink

Esperado do norte no dia 28, segue para os portos do norte.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que de dois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade comunica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahirão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez.

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Sirio*, *Orion*, *Saturno* e *Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor *Florianopolis* enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outresim avisa que somente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: *Eugenio Müller*.

## Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

## Gabinete Dentario

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico de Itajahy que mudei a minha residencia para esta cidade; ao mesmo tempo offereço meus serviços dentarios; todos os trabalhos são feitos de systema mais moderno; extracções sem dor, etc.

Residencia em casa do sr João Bauer Junior.

(4-4)

Emilio Döring.

Empreza de Navegação  
HOEPCKE—Florianopolis

O PAQUETE NACIONAL

## ANNA

E' esperado do norte no dia 27. Seguirá depois de indispensavel demora para Florianopolis.

Regressando no dia 2, para S. Francisco

Santos

e Rio

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE

*Bruno Malburg.*

## Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

Para Blumenau:

I classe, ida 3\$500

II classe, ida 2\$000

Itajahy, 3-I-1911.

OS AGENTES

**Konder & C.**

Vende-se uma machina para numerar

Trata-se n'esta redacção.

Collegio Sagrado Coração de  
Jesus—Florianopolis

Equiparado ás Escolas Complementares do Estado pelo decreto numero 604 de 25 de Janeiro.

Acceita pensionistas, semi-pensionistas e alumnas externas. Corpo docente completo.

Abrem-se as aulas no dia 1 de fevereiro.

Para informações com a directora:

*Madre Amadea.*

(3-8)

## Vende-se

Vende-se um sitio no lugar Cabeçudas com 84 braças de frente e 600 de fundos, fazendo suas frentes á beira mar e fundos a chapada do morro; com uma excellente cachoeira e um bom pasto. Contendo tambem uma boa casa construida de madeira com 50 palmos de frente no mesmo terreno.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario que dará melhores informações.

Vende-se tambem em lotes.

(6)

Uyssel Machado Lutra.

## Charutaria Guarany

—de—

## SALVADOR MANOLI

Itajahy Rua. Dr. Lauro Müller S. Catharina



## Encontro

Onde é que vaes meu amigo, com tanta pressa.

—Vou comprar na Charutaria Guarany os cigarros Delicia que são os melhores cigarros que ha hoje por serem de fumo Havana de primeira e caprichosamente preparados, e, além disto dão direito a coupons, que é mesmo uma mina.

—Já experimentou esses cigarros que fumo?

—Qual o que, estes cigarros nunca me dão paladar; os Delicia, Reclame, Estrella, Goyano e Populares são as melhores marcas e de boa qualidade.

—Neste caso vou comprar es-es cigarros. Visto eu andar de ferias é preciso que tenha uns coupons com direito a premios.

—Compra que não te enganarás.